

DÓLAR

INFORME SETORIAL

‘Usar o dólar passa a ser privilégio dos aliados’, diz professor

O Estado de S. Paulo.

‘Tirar os russos do sistema não é um passeio. Estamos tirando 40% do gás comprado pela Europa’, diz Torres.

As mudanças em curso na economia mundial podem estar mais nas regras da divisão internacional do trabalho, vigentes desde meados dos anos 1990, do que no sistema monetário global, na avaliação do professor Ernani Teixeira Torres Filho, do Instituto de Economia da UFRJ. Para ele, assim como no início dos anos 1970, quando o governo americano abandonou de forma unilateral o padrão-ouro e impôs ao mundo um novo sistema monetário global baseado no dólar, os Estados Unidos estariam, agora, novamente, mudando as “regras do jogo” unilateralmente.

A exclusão da Rússia dos sistemas de pagamento e dos mercados financeiros globais, diante do nível inédito das sanções aplicadas, são uma “bomba-dólar”, diz Torres Filho. A “arma” começou a ser ensaiada contra o Afeganistão, em 2001, após os atentados terroristas contra as Torres Gêmeas, foi replicada no Iraque, em 2003, e aprimorada mais recentemente, contra o Irã. Agora, com a Rússia como alvo, o experimento muda de patamar – e mostra aos pares que qualquer país, empresa ou até mesmo pessoa física podem ser desconectados do sistema financeiro global.

“Estamos diante de um movimento tectônico. Tirar os russos do sistema não é um passeio. Estamos tirando 40% do gás comprado pela Europa, um país que tem bomba atômica”, diz Torres Filho.

Para o professor, nas novas regras do jogo que os EUA estariam impondo, o mercado de capitais americano e as cadeias de produção das multinacionais ocidentais não estarão mais abertos a todos os países, diferentemente do que houve nas décadas da globalização desde os anos 1990. Nesse período, todos participaram, impulsionando o crescimento econômico, especialmente na Ásia. A partir de agora, usar o dólar e o mercado americano será um “privilegio” dos aliados.

Núcleo de Inteligência – ADECE/SEDET

Edição 476 – Em 08 de junho de 2022

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.